

## **Avaliação do Ambiente Educacional de aprendizagem de um curso de Graduação em Enfermagem**

**Vannila Cristina de Souza<sup>1</sup>, Lúcia Yasuko Izumi Nichiata<sup>2</sup>**

Universidade de São Paulo

[vannila.souza@usp.br](mailto:vannila.souza@usp.br)<sup>1</sup>, [izumi@usp.br](mailto:izumi@usp.br)<sup>2</sup>

### **Introdução/Objetivos**

Avaliar o ambiente educacional é importante nos cursos de formação de profissionais da saúde por seu impacto no processo ensino-aprendizado e, por conseguinte, na qualidade de seu trabalho<sup>(a)</sup>. A EEUSP implementou seu Projeto Político Pedagógico em 2010 onde está prevista a avaliação contínua. O estudo trata da percepção dos alunos de graduação sobre a avaliação do ambiente educacional de aprendizagem. Objetivos: descrever a percepção dos estudantes sobre o ambiente educacional e analisar as diferenças na percepção dos estudantes das duas turmas.

### **Métodos/Procedimentos**

Estudo descritivo, exploratório e quantitativo. Utilizou como material empírico: dados secundários, respostas ao questionário anônimo, aplicado pelo Grupo de Avaliação constituído pela EEUSP aos alunos ingressantes em 2010 e 2011, do curso de Graduação. Foram convidados a responder de forma voluntária e livre, ao questionário com 32 afirmações de respostas Likert de 5 pontos. Foram excluídos: alunos ingressantes de ano anterior ao de implementação do currículo e questionários sem a informação do ano de ingresso. Fez-se análise da confiabilidade do questionário pelo coeficiente  $\alpha$  de Cronbach e das frequências simples das respostas. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição (CAAE 13974613.0.0000.5392).

### **Resultados**

O questionário apresentou boa consistência interna (alfa de Cronbach = 0,809). Em ambas as turmas houve prevalência do sexo feminino (mais de 90%). Na primeira turma de ingressantes, concentração nas idades de 18 a 22 (76,47%). Em 2011 a maioria encontrava-se na faixa etária mais jovem (18 a 22 – 93,75%).

De modo geral, nos dois anos, a maioria dos estudantes avaliou o ambiente educacional de forma positiva, constituindo um percentual de respostas acima de 70%. Tiveram um percentual de avaliação discordante: ambiente de ensino estimulante e agradável e preferência em estudar no recinto escolar. Ambas as turmas (58,8%/2010 e 52,1%/2011) apontaram a tutoria como apoio necessário aos estudantes; a maioria nas 2 turmas indicou pouco tempo de lazer, “dificuldade para relaxar nos momentos de folga” e cansaço para aproveitar o curso. O estudo apoia a produção do conhecimento que trata de desenvolver instrumento para avaliação do processo ensino aprendizagem<sup>(b)</sup>.

### **Conclusões**

São alertas para a Comissão de Avaliação do Projeto Político-Pedagógico: dificuldade para expressar opiniões sobre o curso e pouco estímulo do ambiente educacional; restritas horas de lazer; dificuldade para relaxar; questões éticas (assinatura de listas de chamada um pelo outro e a prática de colar em prova); cansaço dos estudantes para aproveitar o curso; autoridade do corpo docente; ensino coeso e focado; método de ensino preocupado em desenvolver a confiança do estudante; ênfase no aprendizado de fatos memoráveis; bom feedback do corpo docente e preparo do corpo docente.

### **Referências Bibliográficas**

(a) Pérez AR, Fuentes G, Jeria A, Méndez I, Aranis C, Guillermo L et al. Ambiente Educacional y calidad de La docência em La escuela de medicina. ARS méd. 2007; 15 (15).

(b) Messas JT. Análise do ambiente educacional: construção e validação de um instrumento de avaliação para graduação em enfermagem [dissertação]. São Paulo: Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo; 2013.